



## AS MÚLTIPLAS LINGUAGENS COMO RECURSO PEDAGÓGICO PARA A LEITURA E ESCRITA PROFICIENTE NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Itatiana Fernandes e Silva (itatiana.pedagogia@gmail.com)

Dra. Tania Nunes Davi (orientadora)

### RESUMO

**Introdução:** Os níveis de analfabetismo têm caído no Brasil ao longo dos últimos 10 anos, mas os níveis de proficiência em leitura, escrita e interpretação ainda são baixos nos três primeiros anos do Ensino Fundamental. Uma das formas de conseguir que o aluno seja alfabetizado no tempo certo é o uso consciente, permanente e criativo de metodologias de alfabetização que envolvam os recursos das diversas formas de linguagem que podem ser trabalhadas na escola, pois não basta balbuciar letras, o aluno precisa decodificar e entender todo tipo de texto que lê, que vê, que ouve, que acessa. A proposta da pesquisa foi extrapolar o conceito de gênero textual e trabalhar com a percepção das diversas linguagens que o aluno pode ter acesso na escola, com especial olhar sobre como essas linguagens são propostas no livro didático de alfabetização. No cotidiano da sala de aula cabe ao professor a decisão de como usar, quando usar e o que acrescentar as atividades que o livro didático propõe, para assim desenvolver novas e melhores formas de proceder a alfabetização e ao letramento eficiente de seus alunos. **Objetivo:** Analisar uma coleção de livros didáticos da alfabetização para saber quais as propostas que traz para o trabalho com múltiplas linguagens. **Metodologia:** Levantamento e leitura de uma bibliografia virtual e física selecionada sobre o tema. Escolha de uma coleção de livros didáticos de alfabetização, do 1º ao 3º anos do Ensino Fundamental, que foram analisados para perceber como as linguagens são trabalhadas no processo de alfabetização e letramento. **Resultados:** A coleção de livros didáticos analisada foi: Letramento e alfabetização, da coleção Ápis, escrito por Borgatto, Bertin e Marchezi, da editora Ática. No livro 1 o aluno inicia seu processo de alfabetização. Ele faz uma introdução ao uso dos gêneros textuais diversificados e explora os conteúdos a partir dos supostos nomes de alunos de uma turma, para cada letra tem-se um capítulo com o nome correspondente de



um aluno (que vai de Aline até Yara). No livro 2, intensifica-se a relação com gêneros textuais diversos – são eles que iniciam cada unidade, seguidos de atividades de interpretação de texto, práticas de oralidade, língua: usos e reflexão, produção de texto, ampliação de leitura, ortografia, memória em jogo, hora da diversão. Em cada etapa são propostas atividades diferenciadas. O livro 3, segue a mesma proposta dos anteriores na divisão de cada capítulo, tornando as atividades mais complexas. Nesse livro temos a introdução de novos gêneros textuais: conto, reportagem e texto teatral. **Conclusão:** Podemos apontar que a coleção analisada tem uma proposta construtivista que procura trabalhar gêneros textuais diversificados, usando a oralidade e a produção de texto como formas de levar a criança a gostar de ler, a saber interpretar o que leu, entender e criar a partir do texto inicial. Tem propostas de atividades criativas, mas peca por não trabalhar com outras linguagens (cinema, música, televisão, internet, redes sociais, etc.) que poderiam ser um fator de incentivo para que as crianças construíssem suas habilidades e competências de leitura e se tornassem proficientes ao final dos três anos iniciais do Ensino Fundamental. Se o livro não traz essas sugestões cabe ao professor introduzi-las nas atividades para que o aluno as utilize de forma significativa para sua aprendizagem.

**Órgão financiador:** FAPEMIG

**Palavras chave:** Recurso Pedagógico. Livro didático. Leitura e escrita proficiente.